

Área Temática: Finanças

**INVESTIGAÇÃO LONGITUDINAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM
PERIÓDICOS DE CONTABILIDADE RELACIONADA AO MERCADO DE
CAPITAIS**

AUTORES

SABRINA DO NASCIMENTO

Universidade Regional de Blumenau

sabrinan@al.furb.br

ALEXANDRE MATOS PEREIRA

Universidade Regional de Blumenau

alexandrep@al.furb.br

JORGE RIBEIRO DE TOLEDO FILHO

Universidade Regional de Blumenau-FURB

jtoledo@usp.br

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo traçar um panorama longitudinal da produção científica em periódicos de contabilidade relacionada ao mercado de capitais. A amostra é composta por 50 artigos científicos publicados em periódicos de contabilidade da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, listados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C segundo a lista Qualis/CAPES do triênio 2009/2011, no período de 1998 a 2008. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica com abordagem quantitativa de dados auxiliada pela estatística descritiva e o software UNICET®. Os resultados mostram que: (i) o periódico com o maior número de publicações foi a Revista de Contabilidade e Finanças, qualificada como “B1”; (ii) quanto à temática, o assunto mais recorrente foram as ações; (iii) apenas 2 autores se destacaram como mais prolíficos ; (iv) as redes de colaboração entre os autores, apresentaram-se dispersa e com laços fracos; e (v) em relação à similaridade entre as instituições e sua respectiva localização, constata-se que 28 instituições de ensino estão localizadas na periferia sendo que na zona intermediária duas aparecem: Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade e a Universidade Federal de Santa Catarina. No centro somente a Universidade de São Paulo.

Palavras-chave: Produção Científica. Mercado de Capitais. Investigação Longitudinal.

**LONGITUDINAL RESEARCH OF SCIENTIFIC PRODUCTION IN PERIODIC
ACCOUNTING RELATED TO THE CAPITAL MARKET**

This article aims to provide a longitudinal overview of scientific literature in journals of accounting related to the capital market. The sample is composed of 50 scientific articles published in journals of Management Accounting area, Accounting and Tourism , listed as A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 and C ,according to the list Qualis / CAPES for years 2009 / 2011, in period from 1998 to 2008. This is a descriptive research with quantitative approach bibliographic data aided by descriptive statistics and software UNICET ®. Among the results,

are: (i) the period with the largest number of publications was the Journal of Accounting and Finance "B1", (ii) on the theme, it was the most recurrent Shares, (iii) the authors most prolific are: Aleksandro Broedel Lopes Antônio Nunes de Alexssander and (iv) the networks of collaboration between the authors, was scattered and weak ties, and (v) the similarity between the institutions and their location, there is than 28 institutions of learning are located in the periphery in the intermediate zone are: Capixaba Foundation Institute of Research in Accounting and Federal University of Santa Catarina and center the University of São Paulo.

Keywords: Scientific Production. Capital Market. Longitudinal Research.

1. INTRODUÇÃO

A produção científica é um importante meio de veiculação do conhecimento na modalidade escrita, promovendo o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, a abertura de novas linhas de estudo e pesquisa, sobretudo no meio acadêmico (NORONHA; KIYOTANI; JUANES, 2002). Haidar *et al.* (2008, p.4) destacam que “a produção e os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação gerais e científicos, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior conceito na comunidade científica”.

Souza, *et al.* (2008, p.2) afirma que “pode-se considerar que entre os principais instrumentos e veículos de divulgação da produção científica nacional estão os periódicos brasileiros de contabilidade considerados científicos – que surgiram especialmente nos anos 90”. Assim, busca-se investigar nesses veículos de disseminação do conhecimento os artigos científicos que abordam assuntos relacionados ao mercado de capitais.

Martinez (2001, p.5) destaca que o “um mercado de capital ativo é comumente identificado como fonte de prosperidade para o país”. Para tanto, este autor menciona que deve-se estudar o mercado de capitais, com vistas a aprimorá-lo, pois este apresenta distorções estruturais que tem impedido seu crescimento (MARTINEZ, 2001). Para se alcançar, este objetivo nada mais importante que analisar a produção científica, ou seja, o conhecimento gerado pela academia a fim de aprimorá-lo.

Neste sentido, Silva (2004) destaca que o conhecimento transmitido pela produção científica oferece, não só para um subsídio para pesquisador no meio científico, mas auxilia os recursos públicos destinados ao financiamento da pesquisa. Considerando que a produção científica tem impacto direto no desenvolvimento de um país, torna-se relevante analisar o que tem sido produzido no contexto nacional acerca do mercado de capitais, emergindo assim, a indagação que norteia esta pesquisa: *Quais as principais características da produção científica relacionada ao mercado de capitais dos últimos dez anos, publicadas em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo?*

Na busca da resposta a essa questão, tem-se como objetivo principal traçar um panorama longitudinal da produção científica em Ciências Contábeis relacionadas ao mercado de capitais, onde seus objetivos específicos são: a) conhecer a concentração dos periódicos de acordo com a classificação do Qualis/CAPES; b) examinar a classificação temática dos artigos analisados; c) relacionar os autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamentos de origem; d) identificar as redes de cooperação entre os autores; e e) detectar as similaridades entre instituições quanto à produção científica e localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia, de acordo com sua produção científica.

A pesquisa tem sua relevância ao proporcionar conhecimentos dos autores mais prolíficos, os temas mais abordados e as instituições de ensino que produzem conhecimento científico acerca desta temática. Segundo Haidar *et al.* (2008, p. 3) “a contribuição da produção científica reside basicamente no aumento da qualidade do conhecimento gerado”. Neste contexto, a produção científica acerca do mercado de capitais, busca gerar conhecimento num ambiente econômico brasileiro e mundial, onde é cada vez maior a preocupação com a aplicação dos recursos e o conhecimento do mercado para tomada de decisão (TOLEDO FILHO, 2006).

A pesquisa está assim estruturada: primeiramente apresenta-se um delineamento da pesquisa bibliográfica, produção científica e a conceituação quanto ao mercado de capitais. A seguir, a descrição do método e procedimentos adotados na consecução do presente estudo. Após, é realizada a análise dos dados coletados, onde se apresentam os resultados do estudo bibliométrico. E por fim, apresentam-se as conclusões e recomendações para futuros trabalhos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, buscou-se analisar aspectos relacionados; (i) a produção científica; (ii) o estudo bibliométrico e (iii) a conceituação do mercado de capitais.

2.1. A produção científica

No que tange à produção científica, Oliveira (2002) destaca que esta deve ser entendida como o conjunto de atividades voltadas à disseminação e ao uso da informação, sendo esta essencial produção do conhecimento científico. Este autor ressalta que “os periódicos têm um papel importante no fomento da qualidade da pesquisa e para o avanço do conhecimento, mediante seleção e divulgação dos trabalhos” (OLIVEIRA, 2002, p. 69). Silva et al. (2005, p.3) destaca que “a publicação científica é o resultado final de um complexo processo que começa quando alguém crê que pode acrescentar novos achados ao conjunto de conhecimentos solidamente estabelecidos”.

A veiculação da produção científica em periódicos, no contexto nacional e internacional, representa desde o século passado, um dos principais meios de comunicação escrita do conhecimento científico, sendo o indicador principal do potencial científico de uma nação (LEITE FILHO e SIQUEIRA, 2007). Assim, Moura, Mattos e Silva (2002, p. 34) definem produção científica como um “vetor importante para a consolidação do conhecimento nas áreas do saber”.

Para tanto, os periódicos são vistos como importantes veículos de comunicação, Martins (2002, p. 82) afirma que esses periódicos têm um “papel fundamental para a promoção e busca de reconhecimento de publicadores, editores e, principalmente, autores, já que o fato de publicar artigos é exigido pelos pares como prova definitiva de prestígio e efetiva atividade em pesquisa científica do autor”. Nesse sentido, verifica-se a relevância da produção científica na área contábil, por meio de periódicos que visam divulgar os estudos para os leitores, além de fornecer conhecimentos que promovem o desenvolvimento científico (LEITE FILHO, SIQUEIRA, 2007).

2.2. O estudo bibliométrico

Cardoso *et al.* (2005 *apud* Leite Filho e Siqueira, 2007, p.3) destacam que “uma das maneiras de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento é a análise bibliométrica, que tem com objeto o estudo das publicações”. Com base no estudo dessas publicações almeja-se traçar um perfil das publicações dessa determinada área de conhecimento com auxílio de instrumentos e métodos para quantificá-lo. Assim, a bibliometria pode ser conceituada como um “ramo da ciência da informação, embora não restrinja seu universo de pesquisa aos domínios da produção científica convencional, costuma priorizar esse tipo de literatura como objeto” (ALVARENGA, 1998, p. 1).

Essas pesquisas são caracterizadas segundo Alvarenga (1998, p.1) “por sua base empírica, são passíveis de fornecer subsídios concretos e sistematizados para estudo arqueológicos, evidenciando entre os campos uma relação de complementariedade”. Esses aspectos arqueológicos, dizem respeito à arqueologia do saber, ou seja, a investigação aprofundada do conhecimento gerado da área investigada buscando complementá-lo. por Tague-Sutckiffe (1992 *apud* Vanti, 2002, p.154) destaca ainda, que essa tem como principal função “desenvolver padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisões”. De acordo com Barbalho e Ferreira (2007, p. 3) a bibliometria “dá suporte a uma ação ou decisão específica, podendo ser um estudo isolado, que é iniciado e concluído em poucos meses ou um esforço contínuo e repetido (...) realizado com base exclusivamente em informação de uso público”.

Nesse contexto, os resultados proporcionados pelos estudos bibliométricos relacionados à quantificação da literatura, autores, textos e as possíveis redes de relações estabelecidas entre os mesmos podem constituir insumos que evidenciam ângulos diferenciados sobre a produção científica analisada (ALVARENGA, 1998). Para tanto, apresenta-se a seguir alguns estudos bibliométricos realizados na área contábil.

Leite Filho e Siqueira (2007) buscaram descrever e analisar as principais características dos estudos realizados na Revista de Contabilidade & Finanças (USP), por meio de um estudo bibliométrico realizado no período de 1999 a 2006. Dentre seus resultados destacam-se que 76% dos autores tiveram apenas uma publicação no periódico e quanto às referências utilizadas nessas verificaram a predominância de livros (40%), artigos de periódicos (23%), além de indícios de endogenia por parte dos autores por possuírem vínculos com a Universidade de São Paulo.

Souza *et al.* (2008) realizaram um estudo dos autores responsáveis pelas publicações reunidas na Revista de Contabilidade e Finanças e de suas afiliações institucionais, desde que a criação do periódico, apresentando uma investigação do mesmo. Quanto aos resultados destacam-se as áreas temáticas relacionadas à teoria da Contabilidade, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Financeira, Ensino e Aprendizagem e por fim, a Gestão e Estratégica de Custos. Sendo que os autores mais prolíficos representam (34,77%) dos artigos publicados no periódico e identificaram que o nível de cooperação entre as instituições na produção científica de contabilidade aumentou nos últimos anos, principalmente pelo cálculo 41% demonstrou a totalidade de estudos desenvolvidos pela Universidade de São Paulo, instituição esta ocupante na posição central dos *clusters*.

Souza *et al.* (2008a) essa pesquisa buscou caracterizar os periódicos internacionais de Finanças disponibilizados pelo Portal Periódicos CAPES e conhecer os autores mais importantes da área. Essa pesquisa concluiu que vários periódicos internacionais levam em torno de seis meses para publicar um artigo aprovado anteriormente. O artigo publicado mais referenciado foi publicado no *Journal of Finance* em 1997. Destaca-se ainda que, o autor Shleifer foi considerado como o mais citado na base de dados Scopus.

2.3. O Mercado de capitais

O mercado de capitais é um dos fatores primordiais para o desenvolvimento econômico de uma nação, atuando como um grande dinamizador de recursos permanentes para a economia, em virtude de sua ligação com vários agentes econômicos (ASSAF NETO, 1999). (Oliveira, Galvão e Ribeiro, 2006, p.15) alegam que o mercado de capitais é “caracterizado por operações de prazo médio, longo ou indeterminado, destinadas a suprir recursos para atender às necessidades das empresas de capital fixo e de giro”.

Assaf Neto (1999, p. 97) afirma que este mercado está estruturado “de forma a suprir as necessidades de investimentos dos agentes econômicos, por meio de diversas modalidades de financiamentos a médio e longo prazos para capital de giro e capital fixo”. Assim, Cavalcante e Misumi (2001, p. 19) destacam que nesse mercado “os principais títulos negociados são os representativos do capital de empresas (ações) ou de empréstimos feitos via mercado por empresas (debêntures conversíveis, bônus de subscrição etc) sem participação de intermediários bancários”.

Nesse sentido, segundo Assaf Neto (1999, p. 97) “as principais modalidades de financiamento realizadas e os instrumentos financeiros negociados no âmbito do mercado de capitais nacional e internacional”, dentre as modalidades existentes temos: financiamento de capital de giro, operações de repasses, arrendamento mercantil, oferta pública de ações e debêntures, securitização de recebíveis, mercado de *bonds*, *ratings* da dívida e os *bonds* de alto risco, warrants e títulos conversíveis e *fortaiting* (ASSAF NETO, 1999).

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa se caracteriza como descritiva, realizada por meio de um estudo bibliométrico com abordagem quantitativa. Andrade (2005, p. 124) destaca que nas pesquisas descritivas “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”. Este estudo classifica-se como descritivo por traçar um panorama longitudinal da produção científica em Ciências Contábeis relacionadas ao mercado de capitais. Apresenta ainda, uma abordagem quantitativa que segundo Richardson (1999) destaca que os quantitativos empregam instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados, pois para quantificar os dados coletados utilizou-se a estatística descritiva, com auxílio do software UNICET® para confecção da rede de colaboração correspondente aos autores que figuravam em cada artigo científico analisado.

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica por realizar a análise de artigos científicos publicados em periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, no período de 1998 a 2008 listados no Qualis/CAPES no triênio 2009/2011, classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Ressalta-se que foram analisados somente os artigos dos periódicos que específicos da área de Ciências Contábeis. Cervo e Bervian (1983, p. 55) afirmam que este tipo de pesquisa “explica um problema a partir de referenciais teóricos publicados em documentos. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental”.

Neste contexto, a pesquisa limitou-se às publicações nacionais no período em análise. A amostra dos periódicos analisados se dá em virtude do grau de importância, ou então, fator de impacto em relação às publicações na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A coleta dos artigos que compõem a amostra foi realizada por meio a busca nos periódicos classificados como A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C pelo Qualis/CAPES, no triênio 2009/2011, disponíveis na *internet* apresentados na língua portuguesa. O critério utilizado para a seleção dos artigos foi baseado na ocorrência das terminologias: mercado de capitais, mercados futuros, mercado financeiro, derivativos, ações, opções, ADR, *hedge*, localizadas no título, resumo e/ou nas palavras-chave dos artigos. Assim, identificou-se 50 artigos sobre mercado de capitais no período investigado de 1998 a 2008, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Artigos que compõem a amostra.

Títulos dos Periódicos	Classificação no Qualis/CAPES	Número de artigos
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	B1	34
Contabilidade Vista & Revista	B3	2
Revista Universo Contábil (Online)	B3	3
Pensar Contábil	B4	5
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B4	1
UnB Contábil	B4	4
RIC@. Revista interdisciplinar científica aplicada	C	1
Total de periódicos		50

Fonte: Dados da pesquisa.

A seguir, apresenta-se o *design* da pesquisa para o melhor entendimento da consecução da mesma.

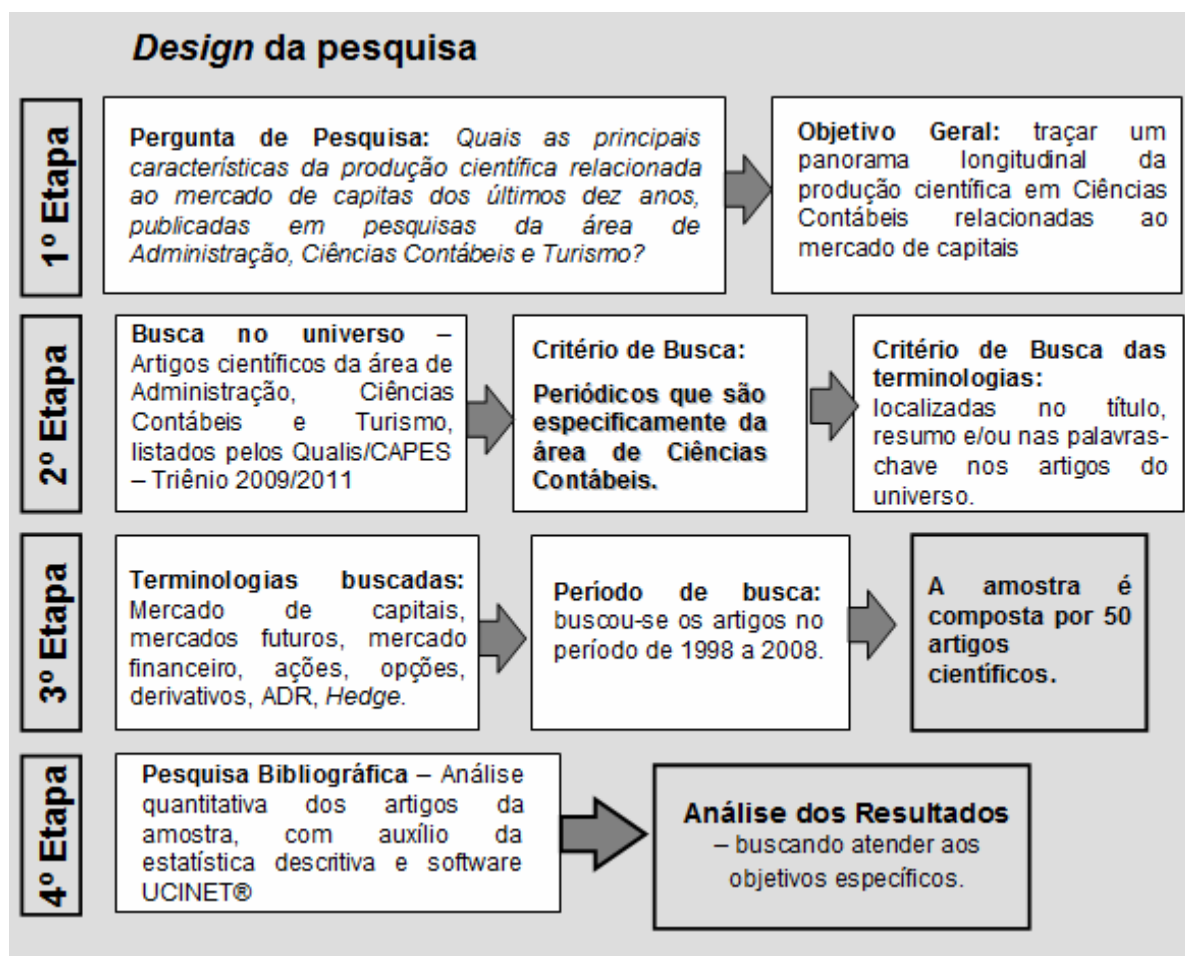


Figura 1 – Design da pesquisa.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Apresenta-se, a seguir, a descrição dos artigos buscando responder aos objetivos específicos: classificação dos periódicos de segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior); classificação temática dos artigos investigados; autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamentos de origem; as redes de cooperação entre os autores analisados; e por fim as similaridades entre instituições quanto à produção científica e localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia, de acordo com sua produção científica.

4.1. Classificação dos periódicos segundo a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Conforme os dados apresentados no Gráfico 1, a seguir verifica-se a distribuição dos periódicos analisados de acordo com a nova classificação apresentada pela CAPES.

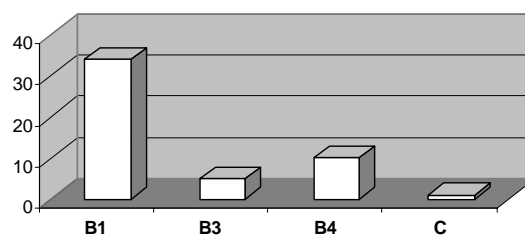


Gráfico 1: Classificação dos periódicos segundo a CAPES

Fonte: dados da pesquisa.

Considerando o Gráfico 1, constata-se a predominância dos periódicos classificados como B1 (68%) dos artigos analisados, seguido pelos títulos B4 com (20%) das pesquisas, B3 com (10%) e C com (2%) dos estudos respectivamente. Nesse sentido, cabe mencionar a Revista Contabilidade & Finanças apareceu com o maior número de publicações 34 (trinta e quatro) artigos investigados, a Pensar Contábil ocupa a segunda posição com cinco artigos e a UnB Contábil apresentou três artigos. Destaca-se que, o ápice da produção científica sobre o tema deu-se no ano de 2006, com 13 (treze) publicações dentre os periódicos analisados.

4.2. A classificação temática dos artigos investigados

A classificação temática dos 50 artigos analisados foi realizada por meio das terminologias que se relacionavam ao Mercado de Financeiro, sendo elas: Mercado de Capitais, Mercados Futuros, Derivativos, Opções, *Hedge*, Ações e Mercado Financeiro. Ressalta-se que não foi encontrado nenhum artigo na amostra que apresentasse a terminologia Mercados Futuros, no título, resumo e palavras-chaves, conforme o Gráfico 2, que apresenta a classificação temática dos artigos investigados.

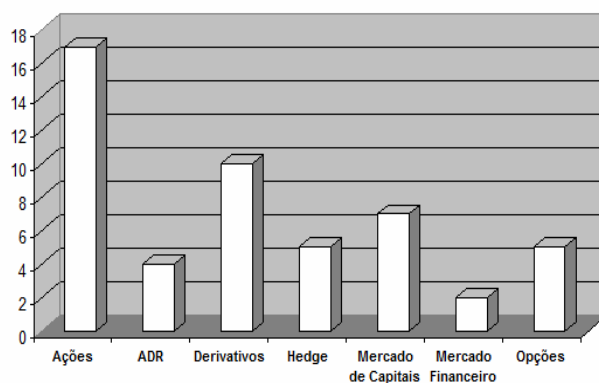


Gráfico 2: Classificação temática dos artigos investigados
Fonte: dados da pesquisa.

Diante dos dados expostos no Gráfico 2, percebe-se que o tema “Ações” foi o assunto mais referenciado com 18 (dezoito) artigos com 40 (quarenta) autores, seguido por “Derivativos” apresentados em 10 (dez) artigos investigados, estes compostos por 17 (dezesete) autores, destacando-se os dentre estes Alexsandro Broedel Lopes e o tema “Mercado de Capitais” encontrado em sete artigos analisados. Assim, constatou-se que os temas: “ADR”, “*Hedge*”, “Mercado Financeiro”, “Opções” foram encontrados em menos de seis artigos e o assunto “Mercados Futuros” não foi localizado dentre os 50 artigos que compõem a amostra.

4.3. Os autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamento de origem

A Tabela 2 apresenta os autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais, bem como os departamentos de origem dos mesmos.

Tabela 2: Autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e departamentos de origem.

Ranking	Autor	Nº. de Artigos	Afiliações Institucionais	Departamento de Origem
1º	Alexsandro Broedel Lopes	8	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
2º	Alexssander de Antônio Nunes	4	Universidade Veiga de Almeida	Ciências Contábeis
3º	Fábio Moraes da Costa	3	Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade	Ciências Contábeis
	Iran Siqueira Lima	3	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Luis Nelson G. Carvalho	3	Fundação Instituto de Pesquisas	Ciências Contábeis

			Contábeis e Atuariais e Financeiras	
	Marina Mitiyo Yamamoto	3	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Wagner Moura Lamounier	3	Universidade Federal Viçosa	Administração
4º	Aridelmo José C. Teixeira	2	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Artur Franco Bueno	2	Universidade Paulista	Ciências Contábeis
	Fernando Caio Galdi	2	Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade	Ciências Contábeis
	Ilse Maria Beuren	2	Universidade Regional de Blumenau	Ciências Contábeis
	José Augusto Veiga da Costa Marques	2	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Ciências Contábeis
	José Odálio dos Santos	2	Pontifícia Universidade de São Paulo	Administração
	Mara Jane Contrera Malacrida	2	Universidade de São Paulo	Ciências Contábeis
	Otávio Ribeiro de Medeiros	2	Universidade de Brasília	Ciências Contábeis
	Valdir de Jesus Lameira	2	Comissão de Valores Mobiliários	Finanças

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo os dados apresentados, verifica-se que dentre os 75 (setenta e cinco) autores que figuram entre os 50 artigos analisados, a primeira posição do *ranking* é ocupada por Alexandro Broedel Lopes da Universidade de São Paulo com oito publicações, seguido por Alexssander de Antônio Nunes da Universidade Veiga de Almeida com quatro artigos publicados. A terceira posição é ocupada por: Fábio Moraes da Costa da Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade, Iran Siqueira Lima da Universidade de São Paulo, Luis Nelson G. Carvalho da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis e Atuariais e Financeiras, Marina Mitiyo Yamamoto da Universidade de São Paulo e Wagner Moura Lamounier da Universidade Federal Viçosa com três publicações respectivamente. E por, fim os ocupantes da quarta posição temos: Aridelmo José C. Teixeira da Universidade de São Paulo, Artur Franco Bueno da Universidade Paulista, Fernando Caio Galdi da Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade, Ilse Maria Beuren da Universidade Regional de Blumenau, José Augusto Veiga da Costa Marques da Universidade Federal do Rio de Janeiro, José Odálio dos Santos da Pontifícia Universidade de São Paulo, Mara Jane Contrera Malacrida da Universidade de São Paulo, Otávio Ribeiro de Medeiros da Universidade de Brasília e Valdir de Jesus Lameira da Comissão de Valores Mobiliários com duas publicações respectivamente. Cabe mencionar, quanto ao departamento de origem dos mais prolíficos autores, a predominância do departamento de Ciências Contábeis com 81% (oitenta e um por cento) dos autores investigados, sendo que Administração apresentou apenas 12,5% (doze vírgula cinco por cento) e Finanças com 6,5% (seis vírgula cinco por cento) dos estudos analisados. Destaca-se ainda, que apenas 11 (onze) artigos possuíam um ator e 39 (trinta e nove) apresentam autoria múltipla, sendo: 28 (vinte e oito) pesquisas compostas por dois autores, oito composta por três autores e três compostas por quatro autores.

4.4. As redes de cooperação entre os autores analisados

Na Figura 2, apresenta-se a rede de cooperação dos autores investigados nos 50 artigos que compõem a amostra.

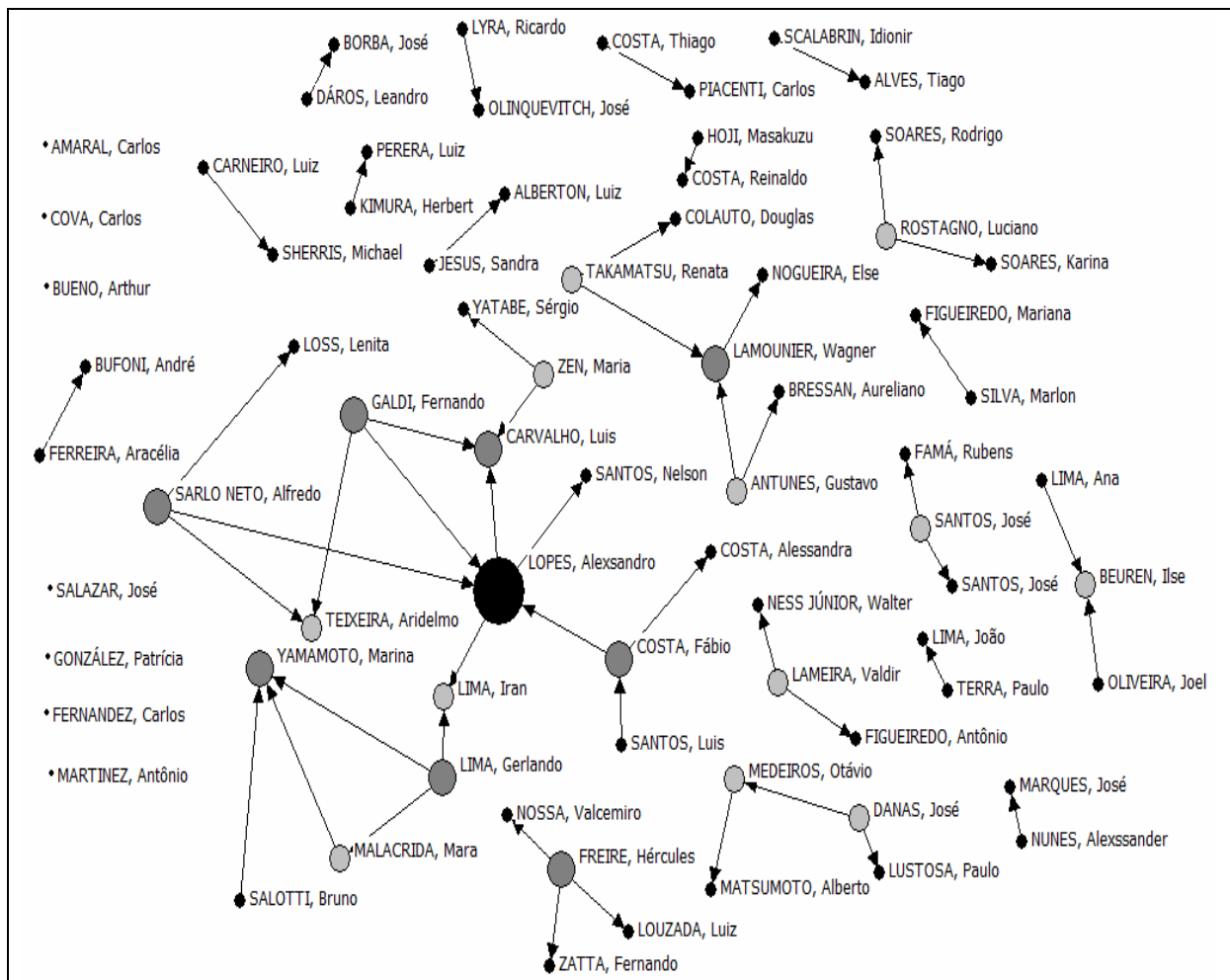


Figura 2 – Redes de Cooperação entre os autores investigados

Fonte: Dados da pesquisa.

No intuito de proporcionar um melhor entendimento acerca da rede de cooperação dos autores investigados na amostra, apresenta-se uma breve descrição dos conceitos, segundo (WASSERMAN e FAUST, 1994):

- a) **Ator** – são entidades sociais que possuem ligações na rede, no estudo em questão são representados pelos autores.
- b) **Nós** – representam cada autor que colabora em pelo menos um dos itens de uma rede, nesta pesquisa são também representados pelos autores investigados.
- c) **Relação** - é a coleção de laços de um tipo específico entre os membros de um grupo, onde está sendo representada pelas ligações entre os autores.
- d) **Díade** – uma ligação ou relacionamento entre dois atores, neste caso as ligações de apenas dois autores, são tratadas como uma unidade de análise.
- e) **Triade** – um conjunto de três atores e os possíveis laços estabelecidos entre eles. Assim, na presente pesquisa pode-se visualizar por meio das ligações de apenas três autores analisados.
- f) **Grupo** – uma coleção de todos os autores que possuem laços mensuráveis, possuindo um conjunto finito de atores definidos por critérios conceituais, teóricos ou empíricos. Assim, podem ser caracterizados por uma ligação de vários autores.
- g) **Centralidade** – consiste em identificar os atores mais importantes em uma rede de cooperação. Ressalta-se que, quanto mais centrais são os atores em uma rede, são considerados mais importantes. E por fim, percebe-se que neste estudo a centralidade é representada

Com base nos dados apresentados na Figura 2, constata-se que a centralidade da rede de cooperação é ocupada pelo autor Alexsandro Broedel Lopes, destacando-se pelo maior número de laços. Ainda com relação à rede de cooperação, observou-se a predominância de laços fracos, uma vez que os atores que compõem a rede estabelecem um grande número de ligações “Díade”, ou seja, com apenas dois autores. Segundo Espejo *et al.* (2009, p. 12) afirma que “os laços fracos representam laços indiretos, operacionalizados por meio da interação entre um autor que publica com outros pesquisadores”.

Nesse contexto, infere-se que os autores não realizam o compartilhamento de informações com o grupo, sugerindo a formação de lacunas estruturais. Burt (1992 apud Espejo, 2009, p. 12) destaca que “a existência de lacunas fornece uma vantagem competitiva para o indivíduo que realiza a conexão entre as diferentes redes, haja vista que os indivíduos não conectados não possuem acesso antecipado, amplo e privilegiados às informações do outro grupo de pesquisadores”. Ressalta-se ainda, que os autores: AMARAL, Carlos; COVA, Carlos; BUENO, Athur; SALAZAR, José; GONZÁLEZ, Patrícia; FERNANDEZ, Carlos e MARTINEZ, Antônio, apresentaram publicações individuais, ou seja, não realizaram cooperação com os demais autores da rede. A seguir, a Tabela 3 apresenta o número de laços dos principais autores da rede de colaboração.

Tabela 3: Laços dos nove primeiros autores da rede de colaboração.

Autores	Laços	Percentual
LOPES, Alexsandro B.	8	7,5%
MORAES, Fábio da Costa	4	3,8%
YAMAMOTO, Marina	3	2,8%
LIMA, Iran	3	2,8%
CARVALHO, Luis	3	2,8%
GALDI, Fernando	3	2,8%
FREIRE, Hércules	3	2,8%
LIMA, Gerlando	3	2,8%
SARLO NETO, Alfredo	3	2,8%

Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se na Tabela 3, que o autor Alexsandro B. Lopes apresenta o maior número de laços (8) representando 7,5% (sete vírgula cinco por cento) da rede de colaboração. Seguido por Fábio da Costa Moraes apresentou quatro laços de cooperação representado (3,8%) da rede. Cabe mencionar que, os autores que ocupam a mesma posição quanto aos laços de cooperação corroboram com os dados apresentados na Tabela 2, também caracterizados como os autores mais prolíficos.

4.5 similaridades entre instituições quanto à produção científica e localização das instituições

A Figura 3 demonstra as similaridades entre instituições quanto à produção científica e localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia, de acordo com sua produção científica.

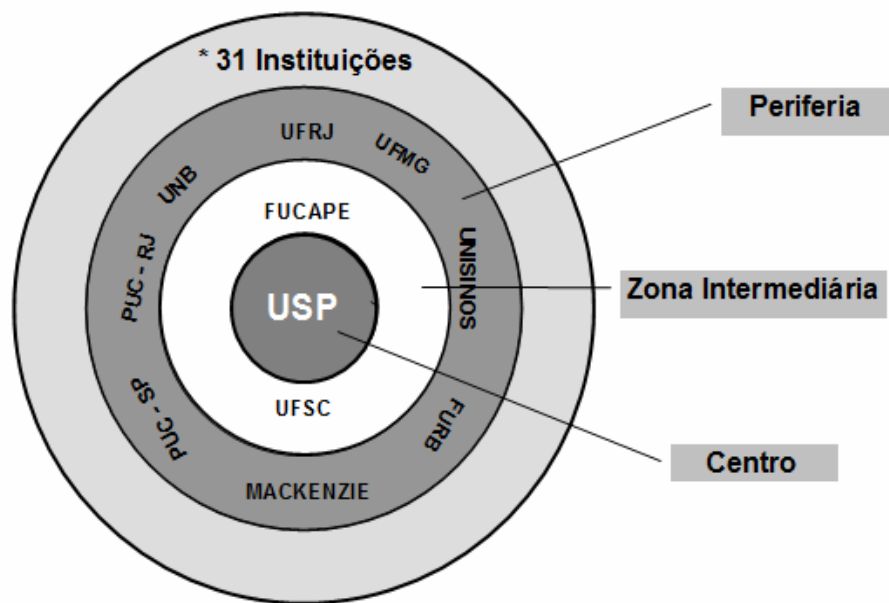


Figura 3 – Similaridades entre instituições de ensino quanto à produção científica e localização das instituições no centro, na zona intermediária e na periferia

Fonte: adaptado de Souza *et al.* (2008).

Abaixo na Figura 3, demonstra a distribuição das instituições de ensino quanto a sua produção científica e suas respectivas localizações. Localizada ao Centro, temos a Universidade de São Paulo com dez publicações; na Zona Intermediária constam as instituições que tiveram a produção científica variando de 8 a 4 artigos científicos, onde a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade (FUCAPE) apresentou 8 (oito) publicações, seguida pela Universidade Federal de Santa Catarina com quatro artigos. Para tanto, localizadas na Periferia foram vinte e oito instituições de ensino, onde a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Federal de Minas Gerais lideraram este ranking com três publicações respectivamente.

A Tabela 3 traz a distribuição do número de artigos publicados, número de instituições, bem como o nome das mesmas.

Tabela 3: Localização das Principais Instituições de Ensino quanto à publicação e sua distribuição.

Localização	Nº de Artigos	Nº de Instituições	Instituições de Ensino
Centro	10	1	Universidade de São Paulo
Zona Intermediária	8	1	Fundação Instituto Capixaba de Pesq. em Contabilidade (FUCAPE)
	4	1	Universidade Federal de Santa Catarina
Periferia	3	2	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal de Minas Gerais
	2	6	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Universidade de Brasília, Universidade do Vale dos Sinos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade Regional de Blumenau.

	1	20	Centro Universitário Feevale, Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, Faculdade Pitágoras de Ensino Superior, Faculdade Salesiana Dom Bosco, Universidade Católica de Brasília, Universidade Estácio de Sá, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Acre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal Viçosa, Universidade Paulista, Universidade Pontifícia Católica de São Paulo, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai, Universidade Veiga de Almeida, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis e Atuariais e Financeiras, Ecole des Hautes Etudes Commerciales e Comissão de Valores Mobiliários.
--	---	----	--

Fonte: Dados da pesquisa

A Tabela 3 apresenta a distribuição das instituições de ensino segundo a sua produção científica, observada dentre os 75 (setenta e cinco) autores localizados nos 50 artigos investigados relacionados ao mercado de capitais. Para tanto, identificou-se 31 (trinta e um) instituições diferentes, sendo elas: Fundação Instituto e Pesquisa com 8 (oito) artigos, um artigo cujo autor pertencia a Comissão de Valores Mobiliários e vinte e duas instituições de ensino superior (IES) e destas apenas um tem origem estrangeira à Ecole des Hautes Etudes Commerciales. Ressalta-se ainda, que 14 (quatorze) autores não apresentaram sua afiliação institucional.

5. CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve por objetivo principal traçar um panorama longitudinal da produção científica em Ciências Contábeis relacionadas ao mercado de capitais. A amostra foi composta por 50 artigos científicos que abordam o mercado de capitais e que apresentam no título, resumo e palavras-chave as terminologias: mercado de capitais, mercados futuros, mercado financeiro, opções, *hedge*, derivativos, ações, ADR. Nesse contexto, resgata-se a indagação que norteou este estudo: *Quais as principais características da produção científica relacionada ao mercado de capitais dos últimos dez anos, publicadas em pesquisas da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo?*

Como resposta à pergunta, a pesquisa constatou que :

* quanto à concentração dos periódicos, constatou-se que a maioria dos artigos está concentrada na classificação “B1” do Qualis/Capes com 68% (sessenta e oito por cento), configurada pela Revista Contabilidade & Finanças (RC&F) com 34 (trinta e quatro) artigos analisados, seguida pela classificação “B4” com 20% (vinte por cento) dos artigos investigados.

* no que tange à temática abordada nos artigos, percebe-se que os temas mais recorrentes foram: “ações” com 18 (dezoito) artigos e “derivativos” com dez publicações. Para tanto, o temas menos recorrentes foram: mercado financeiro e mercados futuros.

* no que se refere aos autores mais prolíficos, suas afiliações institucionais e seus departamentos de origem, verificou-se que Alessandro Broedel Lopes da Universidade de São Paulo com oito publicações foi o autor mais prolífero, seguido por Alexssander de Antônio Nunes da Universidade Veiga de Almeida com quatro artigos publicados. Quanto ao departamento, constatou-se a predominância do departamento de Ciências Contábeis com 81% (oitenta e um por cento) dos autores investigados, sendo que Administração apresentou apenas 12,5% (doze vírgula cinco por cento).

* as redes de cooperação demonstram que: o autor com o maior número de laços Alessandro Broedel Lopes também se destaca por ser o autor mais prolífico. Em contra posição os autores: AMARAL, Carlos; COVA, Carlos; BUENO, Athur; SALAZAR, José; GONZÁLEZ,

Patrícia; FERNANDEZ, Carlos e MARTINEZ, Antônio, não apresentaram laços de cooperação realizando apenas publicações individuais.

* quanto às similaridades entre as instituições de ensino, a sua produção científica e suas respectivas localizações, verifica-se que a posição central é ocupada pela Universidade de São Paulo com dez publicações. Na zona intermediária temos: a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisa em Contabilidade (FUCAPE) e a Universidade Federal de Santa Catarina, e na periferia foram vinte e oito instituições de ensino, onde a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e a Universidade Federal de Minas Gerais lideraram este ranking com três publicações respectivamente.

Por fim, infere-se que os autores mais prolíficos corroboram com os autores que apresentam o maior número de laços de cooperação. Destaca-se que, os laços de cooperação na rede investigado, são considerados laços fracos que Segundo Espejo *et al.* (2009, p. 12) afirma que “os laços fracos representam laços indiretos, operacionalizados por meio da interação entre um autor que publica com outros pesquisadores”. Cabe mencionar, a existência de lacunas estruturais que sugerem a falta de compartilhamento de informações entre os autores. Burt (1992 *apud* Espejo, 2009, p. 12) destaca que “a existência de lacunas fornece uma vantagem competitiva para o indivíduo que realiza a conexão entre as diferentes redes, haja vista que os indivíduos não conectados não possuem acesso antecipado, amplo e privilegiados às informações do outro grupo de pesquisadores”.

Em suma, frente às limitações desta pesquisa – a restrição da amostra perante os demais periódicos que grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, seguindo a classificação do Qualis/CAPES no triênio 2009/2011, estes dados não são generalizáveis - sugere-se para futuros trabalhos: (i) replicar o estudo nos congressos da grande área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, seguindo a lista do Qualis/CAPES no triênio 2009/2011; (ii) realizar o mesmo tipo de pesquisa em anos posteriores, a fim de acompanhar a evolução das publicações acerca desta temática; (iii) realizar esta pesquisa nos periódicos da área contábil no âmbito internacional.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Lúcia. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, v.27, n. 3, 1998.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. Atlas: São Paulo, 1999.

BARBALHO, Célia Regina Simonetti; FERREIRA, Maria de Nazaré Pinheiro. Análise Bibliométrica de Cinco Projetos de Pesquisa Ambientais na Amazônia. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), 8., 2007, Salvador. **Anais...** Salvador: ENANCIB, 2007. CD-ROM.

CAVALCANTE, Francisco; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de Capitais**. Campus: Rio de Janeiro, 2001.

CERVO, Armando Luiz. BERVIAN, Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

ESPEJO, M. M. S. B; *et al.* Campo de Pesquisa em Contabilidade: Uma Análise de Redes sob a Perspectiva Institucional. In: IAAER-ANPCNT - Accounting Internationalization: current and future trends, 3., 2009, São Paulo. *Anais...* IAAER-ANPCNT, 2009. CD-ROM.

Haidar, Suelen Ronchi; *et al.* Análise da Produção Científica Docente de um Programa de Pós-Graduação: O Caso do PPGC/UFSC. In: Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 19, 2008, Curitiba. *Anais...* Curitiba: EnANGRAD, 2008. CD-ROM.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro; SIQUEIRA, Regina Lacerda. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Contabilidade & Finanças**. vol.1, n.2, p.102-119, out./dez., 2007.

NORONHA, D. P.; KIYOTANI, N. M.; JUANES, I. A. S. Produção científica em comunicação dos docentes da ECA/USP. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 25, 2002, Salvador. *Anais...* Salvador: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2002. CD-ROM.

MARTINS, Gilberto. Considerações sobre os doze anos do Caderno de Estudos. Revista Contabilidade & Finanças. n. 30, p.81-88, set./dez., 2002.

MARTINEZ, Antônio Lopo. **“Gerenciamento” dos Resultados Contábeis: Estudo Empírico das Companhias Abertas Brasileiras**. 2001. 167 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MOURA, A. M. S; MATTOS, C. V; SILVA, D. C. Acesso e recuperação da produção científica pela biblioteca universitária: os anais de eventos. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 12.,2002, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: UFF, 2002. CD-ROM.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n.29, p.68-86, mai./ago, 2002.

OLIVEIRA, VÍRGÍNIA I.; GALVÃO, Alexandre; RIBEIRO, Érico. **Mercado Financeiro**: uma abordagem prática dos principais produtos e serviços. Campus: Rio de Janeiro, 2006.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**: orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, M. R. **Análise bibliométrica da produção científica docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/UFSCar: 1998-2003**. 2004. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Departamento de Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.

SOUZA, Flávia Cruz de *et al.* Investigação das instituições de ensino e de seus pesquisadores a partir da produção científica da Revista Contabilidade & Finanças. In: XV Congresso Brasileiro de Custos, 15., 2008, Curitiba. *Anais...* Paraná, 2008. a.

_____. Finance Journals: Características dos Principais Periódicos, Autores Importantes e Artigos mais Citados. **Revista Brasileira de Finanças**, n.1, v.6, 2008.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de Capitais Brasileiro**: uma introdução. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002.

WASSERMAN, Stanley; FAUST, Katherine. **Social Network Analysis: Methods and Applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.